

Paraná avança para suspender vacinação contra febre aftosa

19/08/2019

Geral

A construção de um novo Posto de Fiscalização de Trânsito Agropecuário (PFTA) da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) em Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba, deve ampliar o potencial de defesa da sanidade do Estado. Com investimento de R\$ 1,3 milhão, financiado pelo Fundo de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Paraná (Fundeppec), o posto localizado na Rodovia Regis Bittencourt, km 11, vai garantir o controle do trânsito de animais.

O posto de fiscalização era uma das exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para que o Paraná prepare sua estrutura de fiscalização e conquiste o status de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação.

Na tarde desta sexta-feira (16), uma comitiva com integrantes da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, Adapar, Sistema Ocepar e Federação da Agricultura do Paraná (Faep) visitaram o local da obra, que iniciou neste mês e tem previsão de conclusão na primeira quinzena de dezembro de 2019.

“O local é um importante ponto de monitoramento e vai servir para controlar o movimento de entrada de animais, plantas e subprodutos no estado do Paraná. Agradecemos as instituições pela ajuda nessa última providência para reconhecimento do Estado. A iniciativa fará muito bem à economia do Paraná”, diz o secretário estadual da Agricultura Norberto Ortigara.

O Fundeppec também financiou a reforma de postos em Santa Mariana e Ribeirão Claro, na divisa com o estado de São Paulo, e a unidade de Campina Grande do Sul é a última barreira a ser construída, explica o diretor-presidente da Adapar Otamir Cesar Martins. A Adapar tem 33 postos de fiscalização.

ACOMPANHAMENTO – As cooperativas levantaram recursos para reforma, construção e adequação de alguns postos no Estado. “Quem ganha com esse esforço coletivo são os produtores e a sociedade paranaense, já que poderemos fazer mais investimentos, gerando empregos”, diz o superintendente da Ocepar Robson Mafioletti.

O presidente da Faep, Ágide Meneguette, explica que a entidade tem trabalhado há muitos anos na questão da sanidade animal. “É uma satisfação vermos a última fase iniciando, e tenho certeza que dentro do prazo o Paraná terá a estrutura exigida pelo Ministério, que já classificou o Estado como uma das melhores estruturas em funcionamento no Brasil”, afirma.

DETALHES – O engenheiro fiscal da Fundeppec e da Adapar, Paulo Roberto Costa Pinto, explica que a obra envolve estruturação do asfalto e edificação com condição de alojamento, instalações para abrigar os servidores que vão atuar na fiscalização. A área construída será de 51,73 metros quadrados. “Estamos seguros de que a empresa vai concluir dentro do prazo e do custo”, diz.

ADEQUAÇÃO - No ano passado, o Ministério da Agricultura realizou auditorias que comprovaram a capacidade do sistema de sanidade do Paraná, e solicitou algumas mudanças para potencializar o serviço. Para atender às exigências, o governo estadual realizou ações como o simulado de atendimento de foco de febre aftosa em São José dos Pinhais, que encerra nesta sexta-feira, aprimoramento de sistemas de fiscalização do trânsito agropecuário e também investir no fortalecimento dos conselhos municipais de sanidade, entre outros.